

Desafios de uma cidade educadora: intersectorialidade, territórios educativos e ensino formal

Lilian Rodrigues de Oliveira Rosa – Docente do Programa de Pós graduação em Planejamento e Análise de Políticas Públicas (UNESP/Franca)

Adriana Silva – Educomunicadora. Pós doutora em educação (Unicamp).

Alicia Freijo Rodriguez – Mestranda em Educação pela Unicid

Helena de Oliveira Rosa – Pós graduada em Gestão, Governança e Setor Público (PUC/RS)

Contatos: lilian.rosa2010@gmail.com; afrodriguez@uol.com.br; asilva2626@gmail.com; helenaoliveirarosa@gmail.com.

Justificativa e objetivos

- Entre 2022 e 2023, o município de Itanhaém (SP) criou o Programa Itanhaém Cidade Educadora, que envolveu um trabalho intersetorial dos departamentos de Educação, Cultura e Esportes;
- Implementado a partir da perspectiva dos territórios educativos e da gestão democrática em três projetos: 1) Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das 45 unidades escolares da Rede Municipal; 2) Elaboração de Projeto de Educação Patrimonial e Ambiental (EPA), com base nas referências da localidade e 3) Plano de Metas Intersectorial Itanhaém Cidade Educadora.
- O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados da elaboração e implementação do Programa Itanhaém Cidade Educadora

Introdução e referencial teórico

- A execução dos três projetos do Programa Itanhaém Cidade Educadora foi feita por meio de um conjunto de formações. Utilizou-se a metodologia do aprendizado pela ação, em que os participantes realizavam a oficina, e ao final, entregavam atividades por meio da plataforma Google Classroom. Cada atividade correspondia a um dos itens e/ou etapas a serem elaboradas para os documentos finais;
- Todo o processo foi acompanhado por um tutor e/ou assessor, responsável por verificar as entregas, auxiliar os gestores e dirimir possíveis dúvidas;

Introdução e referencial teórico

➤ A perspectiva do território educativo:

Olhar para o território e compreendê-lo como educativo, significa identificar, incentivar e educar em múltiplas formas, reconhecendo o papel do lugar na vida dos sujeitos. Significa assumir a responsabilidade da escola na educação integral dos alunos. Isto envolve, também, pensar a formação cidadã da família e comunidade do entorno, em todas as idades (crianças, jovens, adultos e idosos) (ROSA; FREIJO; ROSA, 2023)

➤ Cidade educadora:

Uma Cidade Educadora é aquela que promove as condições de plena igualdade para que todos possam sentir-se respeitados e serem respeitadores, capazes de diálogo. Trata-se de uma cidade que conjuga todos os fatores possíveis para que se possa construir uma sociedade do conhecimento sem exclusões, para a qual é preciso providenciar, entre outros, o acesso fácil de toda a população às tecnologias da informação e das comunicações que permitam o seu desenvolvimento (ITANHAÉM, 2023, p. 6).

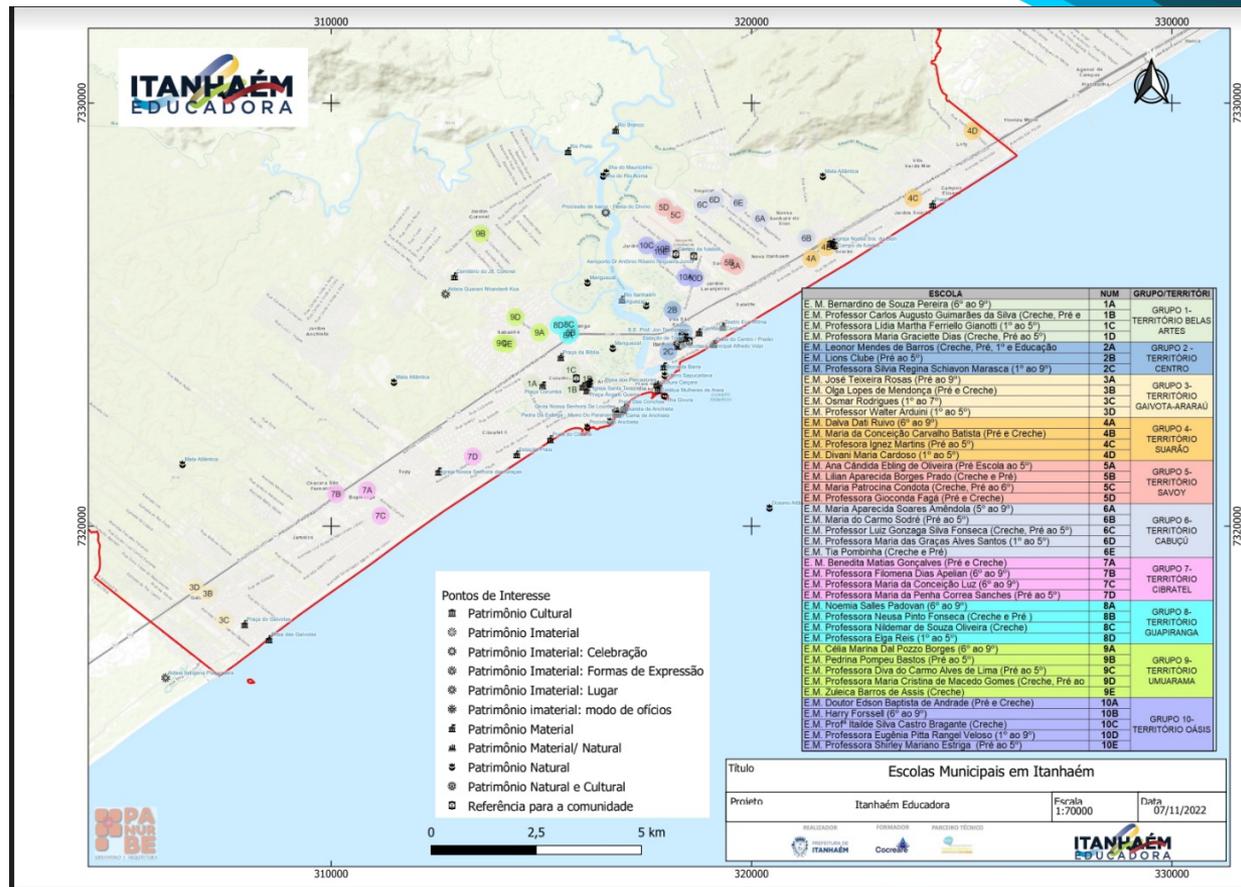
Metodologia

- **Criação de três frentes de trabalho:** 1) Revisão dos Projetos Político-Pedagógicos das 45 escolas da Rede Municipal, liderado pelas duplas gestoras das unidades de ensino; 2) Elaboração de Plano de Educação Patrimonial e Ambiental (EPA) pela equipe do departamento de educação da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SECE); 3) Elaboração do Plano de Metas Itanhaém Cidade Educadora por meio de uma comissão intersetorial composta pelos departamentos de educação, cultura e esportes;
- **Criação dos territórios educativos:** as escolas foram divididas em dez territórios educativos, com os objetivos de: 1) promover a colaboração e o diálogo entre gestores; 2) pensar ações coletivas no território; 3) levantar pontos de potencial educativos (agentes, espaços, dinâmicas) para uso nas estratégias pedagógicas e/ou planejamento das ações da unidade escolar.

Resultados e discussões

TERRITÓRIOS EDUCATIVOS:

- Levantamento dos pontos de potencial educativo nos dez territórios;
- Cada território elaborou um objetivo e um conjunto de metas para serem trabalhados de forma coletiva pelas escolas;
- Em questionário aplicado com os gestores seis meses após o fim da formação, 35,7% informaram que as escolas do território já se reuniram mais de quatro vezes no ano;
- 28,7% afirmou que foi criado um clima permanente de integração e colaboração entre as escolas.



Resultados e discussões

REVISÃO DOS PPPs:

- PPPs revisados na perspectiva do território educativo; e com envolvimento da comunidade escolar e local por meio da mobilização e engajamento dos colegiados de gestão democrática (conselho escolar, grêmio e APM) e do diálogo com pessoas da comunidade;
- PPPs com Planos de Ação, compostos por Objetivos e Metas para um período de três anos (2023- 2026);
- 50% dos gestores responderam que entre 50% e 70% das metas foram cumpridas;
- Até o momento, todos os gestores responderam que realizaram ao menos uma reunião de Monitoramento e Avaliação (M&A) do PPP desde o fim da formação;

Resultados e discussões

PLANO DE EDUCAÇÃO PATRIMONIAL E AMBIENTAL:

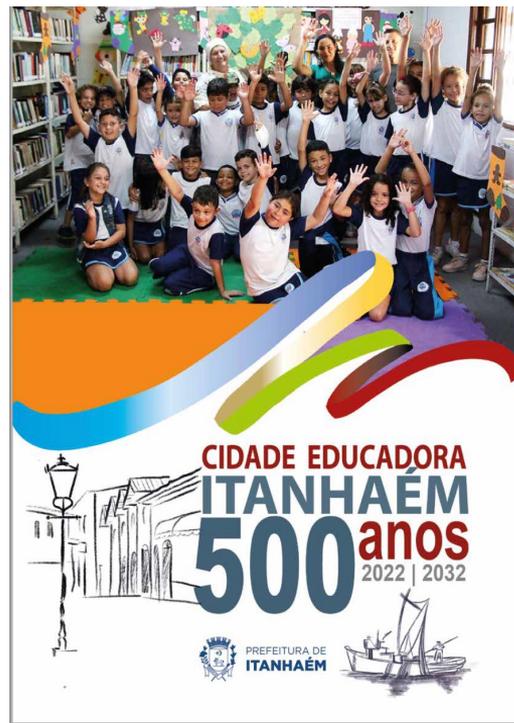
- Elaboração do EPA contendo um conjunto de objetivos, metas e estratégias;
- Realização de Hora de Aprendizado Coletivo (HAC) sobre o Plano de Educação Patrimonial e Ambiental (EPA)



Resultados e discussões

PLANO DE METAS ITANHAÉM EDUCADORA

- Instituído pelo Decreto 4.445/2023;
- Realização do 1º Fórum Itanhaém Cidade Educadora em 31 de março de 2023, quando foram votadas emendas ao Plano de Metas;
- Previsão de 31 metas, que englobam áreas relacionadas à cultura e ao patrimônio histórico, educação, atendimento às crianças e adolescentes, esporte, meio ambiente, entre outros.



Conclusões

- A formação por meio de uma metodologia ativa permitiu a construção de um conjunto de documentos que refletisse os anseios e as necessidades das comunidades escolares e locais;
- Para além dos documentos, percebeu-se, sobretudo entre as duplas gestoras, um aumento da integração e da colaboração, o que indica a relevância de estratégias relacionadas à criação de grupos de trabalho pautados em pontos comuns – no caso, o fato das unidades pertencerem a um mesmo território;
- O território passa ser parte da escola: em escuta com os diretores em setembro de 2023, seis meses após o fim da formação, eles relataram a importância do diagnóstico do entorno da escola para garantir a reaproximação da comunidade e pensar novas formas de parceria para os problemas enfrentados dentro do ambiente escolar;

Referências

- SANTOS, Milton. O dinheiro e o território. *In: Geographia*, Universidade de São Paulo, ano 1, n.º 1, 1999
- SINGER, Helena. Territórios educativos: experiências em diálogo com o Bairro-Escola. São Paulo: Moderna, 2015. Disponível em: https://www.cidadeescolaaprendiz.org.br/wp-content/uploads/2015/03/Territorios-Educativos_Vol2.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.
- SINGER, Helena. Territórios educativos: práticas intersetoriais para a garantia dos direitos das crianças e adolescentes. Disponível em: https://educacaoeterritorio.org.br/wp-content/uploads/2020/10/livro_kit-praticas_digital.pdf. Acesso em: 25 abr. 2023.
- GUIA PARA GESTORES ESCOLARES. Orientações para formação continuada e revisão do Projeto Político-Pedagógico à luz dos novos currículos. 2019
- PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO. Orientações para o gestor escolar entender, criar e revisar o PPP. Santillana. 2016.
- GUIA METODOLÓGICO: CONSOLIDAÇÃO DE UMA CIDADE EDUCADORA. Associação Internacional de Cidades Educadoras. 2021. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/view>.